

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 18; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anúncios—1.ª publicação. \$04 a linha. nas seguintes. \$02.  
Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

## Vantagens da Republica

Tivemos que interromper a continuação d'este assunto por motivo de doença.

A Republica trouxe-nos mais a vantagem de nos desvincular da vizinha Espanha, da qual ainda no tempo da monarchia, era Portugal considerado como uma provincia d'ela, o que agora não é possível dizerem os ignorantes de geografia e de história, pois a forma de governo espanhola é a monarchica e a portugueza é a republicana.

Na exposição internacional de Viena d'Austria em 1867, salvo o erro, o nosso commissario régio, Fradesso da Silveira, teve um trabalho para fazer com que fosse tirada a bandeira espanhola de cima dos productos portuguezes da respectiva secção! Teimaram lá que Portugal era uma provincia de Espanha e ainda ha pouco que muitos, entre estes os francezes que, a respeito de geografia, cometem erros palmares, assim o expunham! Nem ao menos do obstáculo das linhas de Torres Vedras se recordaram!

A medida que Portugal era considerado incorporado na Espanha, nunca ninguem se lembrou de inventar, mas com razão, que a Galiza, onde se fala ainda o portuguez antigo, fosse provincia de Portugal e Olivença, territorio portuguez, como o foi realmente.

Não vão supor agora os espanhoes que nos desagradam a sua companhia. Não. O que os portuguezes não querem, nem os espanhoes é confusões de nacionalidades. Vizinhos e hermanos e sendo possível, tambem, amigos, que os temos em Espanha e com isso nos honramos. Para nós, os espanhoes são espanhoes e não inglezes, nem catalães e creio que por isso nos não hão de querer mal.

Fomos e somos ainda apologistas d'uma entenie com a Espanha, nação que tem um grande fatun e principalmente se os alemães vencessem, Mas, n'este caso, mudariamos imediatamente de opinião.

A Republica, quando bem interpretada, deve ser um regimen de tolerancia e liberdade conquistada com o sangue. Oh! liberdade! quantos crimes se cometem em teu nome!

Porém, não é isso o que temos observado na Republica portugueza que ainda vem sofrendo a pressão de oito séculos de tirania! Somos republicanos por simpatia, por necessidade e por dever d'ofício, mas condenamos todos os excessos, não justificados, de que a Republica tem lançado mão. Demitir, por exemplo, um funcionario qualquer, sem ser ouvido, é um atropelo.

Proceder em presença de anónimos e de depoimentos de esbirros assalariados, outro atropelo. Não, uma Republica tem que ser um regimen quanto humanamente seja possível perfeito e justo, sob pena de se desacreditar aos olhos dos proprios republicanos. A Republica ou um ministro d'ela já nos fez um agravo que consistiu em colocar n'uma repartição pública um individuo extranho a ela para preenchimento d'uma vaga que pertencia a um filho nosso, visto ser o unico empregado d'ela em 6 anos de bom e efetivo serviço.

O ministro que assim procedeu alegou que o outro tinha estado na Rotunda, como se este bamburrio desse direito a preterir os outros com direitos já adquiridos, mesmo que tivessem estado na cama!

Assim o ministro tirou o pão a um funcionario chefe de familia, pão que não é pago pelas algebei-

ras d'ele e sem ao menos pensar no modo de o indemnizar!

Esperemos agora, que o sucessor do tal ministro proceda com justiça.

Precisamos d'uma Republica pelo figurino do da Suissa ou pelo do da monarchia ingleza, mas é preciso primeiro educar o povo.

J. MADURRIBA CHAVES.

## TEATRO

Do sr. Eduardo Duarte, na sua carta da montanha para o extinto «Jornal de Cantanhede»:

«É mistér não deixar empéstar a atmosfera moral nem corromper mais os costumes, que corrompidos já eles andam, infelizmente, em demazia.

É mistér, em suma, não deixar decair o teatro nacional, que o glorioso Garrett com o seu fulgurante genio artistico elevou a maior altura, e outros cultores estimados e distintos honraram e enobreceram.

É mistér, enfim, converter o teatro n'uma escola mas uma escola de moralidade e de bons costumes.

E para conseguir esse desideratum, fóra com peccados como essa a que acabo de referir-me.»

Pouquissimas coisas conhecemos tão inúteis e tão dispensaveis como o teatro.

Desde que ele deixou de ser aquilo para que provavelmente o inventaram — uma escola de moralização ou um méro passatempo — parecia-nos que deveria ter entrado no espirito de toda a gente de bem a certeza de que era conveniente não o frequentar.

Mas como isso não succede e essa gente honesta, amiga do aperfeiçoamento alheio, prosegue indo lá, parecia-nos que o sr. E. Duarte faria muito melhor limitando-se a dizer:

«É mi-tér convencer o público honesto e bom a prescindir do teatro.»

Ha cazos isolados, bem

o sabemos, em que ele merece aplauzo, mas ainda n'estes raros ensejos ele não procede por um louvavel espirito de favorecer outros interesses que não sejam os do seu cofre.

E' por isso que nós só nos ocupamos de semelhante excrecencia para a censurar.

LUIZ LEITÃO.

## Comentarios & Noticias

### Associação Protetora da Arvore.

O conselho de redação do Boletim trimestral, órgão da Associação Protetora da Arvore, conhecida de utilidade pública, e com sede no edificio da Contrastaria em Lisboa, resolveu agora, ao começar o seu segundo ano de publicação, iniciar novas medidas de fomento e proteção á arborização nacional e ao mesmo tempo auxiliar os proprietarios seus consocios ou assinantes, fornecendo lhes preciosas indicações para a formação das suas florestas ou massivos florestaes, sua metódica e lucrativa exploração, e boa conservação da riqueza lenhosa.

Como taes medidas são do maior interesse público e económico, e verdadeiramente patrioticas, em seguida lhes damos publicidade:

1.º—Responder no seu Boletim ás consultas sobre assuntos silvícolas, que lhe sejam endereçadas pelos seus consocios ou assinantes.

2.º—Fornecer instruções sobre os meios a empregar para a destruição dos insetos e parasitas vegetaes nocivos ás arvores florestaes.

3.º—Instruir sobre as melhores fórmulas de sementeira, plantação e cultura das diferentes espécies silvícolas, tendo em vista os diversos solos e climas locais.

4.º—Auciliar na obtenção de planos de arborização e exploração económica dos arvoredos e do inventario e ordenamento tecnico das florestas dos seus consocios ou assinantes, não esquecendo o estabelecimento dos aceiros e arifes, que muito favorecerão a extração dos productos, e constituirão linhas de defeza contra fogos, constituindo as probabilidades, d'esses sinistros e preparando para o desenvolvimento no paiz do ramo de seguros de incendios nas florestas, que a Associação Protetora da Arvore procurará mesmo facilitar, empenhando-se em conseguir a fundação d'uma Mutua Florestal para transações exclusivas.

### Manifesto

Pelo Governo foi publicado um decreto que obriga todos os produtores de trigo, milho e cen-

teio a fazerem manifesto especificando a produção, existencias, consumo e disponível para venda.

O comercio de trigo só póda ser feito com os fabricantes de farinha depois de ser manifestado, distribuido e em presença de guias.

As amostras são entregues nas administrações do concelho que as farão seguir aos seus destinos não podendo ser inferiores a 1 kilo por cada lata de 10:000 kilos.

Pelo mesmo diploma são severamente punidos os contraventores e por isso é conveniente todos os interessados dirigirem-se á administração do concelho que lhes fornecerá todas as indicações.

### Em nome de Deus

E' ezeutada n'uma fogueira em Inglaterra, faz ôje 370 anos, a corajosa protestante Ana Ascue com trez companheiros, por negar a transubstanciação.

### Melhoramentos publicos.

Vão ser amanhã colocados na praça da Republica, em Canha, seis bancos, promessa que a digna camara municipal havia feito e que vae ser cumprida.

Muito bem.

### O preço do papel

Aumenta consideravelmente de preço de dia para dia e escandalosamente o papel. Se não houver quem ponha um freio á desmedida ganância, muitos jornaes suspenderão a sua publicação e assim ficarão muitos operarios sem ter onde ganhar os meios de subsistencia para si e para os seus.

Urge providenciar energeticamente, evitando a exploração dos senhores negociantes.

### A censura

Fala-se muito que este governo vae «apimentando» as suas resoluções e se até aqui o duvidavamos, é certo que os factos, algo vão demonstrando. Assim, se vê pela forma como a «censura» procede mutilando os jornaes republicanos a quem a Republica deve a sua existencia, e deixando de arreata sobre o lombo aqueles que d'ela dizem o que Mafoma ainda não disse do toucinho rançoso. Mas o mal não é só este: bons e leaes republicanos de sempre estão sendo perseguidos pela canalha traidora que se ri d'eles e esfrega as mãos de contente confiada que está para breve a sonhada restauração monarchica.

Pois riam agora que talvez tenham de dançar muito em breve.

### Dr. Paulino Gomes

Tem passado incomodado de saúde este nosso illustre correligionario, zeloso secretario da camara municipal d'este concelho. Desejamos-lhe o mais rápido e completo restabelecimento.

## A espionagem alemã

Em Locarno, na fronteira suíça-italiana, foi descoberta uma agencia de espionagem alemã que se disfarçava em agencia comercial para a realização dos seus fins. Quantas mais agencias do mesmo género não haverá espalhadas por esse mundo! É bom dizer-se que a Alemanha tem tido a hegemonia da espionagem. O seu miseravel ezército de espiões trabalha sem cessar, obedecendo ás ordens superiores, intrometendo-se em todos os paizes, vigiando a vida politica dos povos, espionando as suas organizações militares, informando-se dos seus planos, dos seus recursos, da sua fôrça e até do espirito e do entusiasmo dos seus paizes. Algumas vezes nas linhas de defeza da França aparecia um vendedor ambulante, um mendigo ou um «dandy». Era um boemio ou um viajante curioso. Formulavam algumas perguntas inteligentes e retiravam-se com uma bonhomia que os tornava encantadores. Eram espiões alemães que exerciam a sua missão e iam comunicar quanto tinham visto. Por seu turno as «frauleins» também desenvolviam uma átiva es-

piagem. Agentes alemães facilitavam-lhes colocações em casas de officiaes superiores do ezército, porque elas ás vezes se «apaixonavam», de fôrma a não haver segredos. Por cada uma d'essas paixões conheciam-se na Alemanha detalhes da organização militar franceza e do espirito do ezército francez. Sabia-se o que pensava esse grande povo da Alemanha e da sua obra açambarcadora. Se isso succedia em França, porque não ha de ter succedido em outros paizes a que os alemães podem votar um ódio secundario, mas em todo o caso encoberte e agora mesmo verificámos com maguada estranheza que quanto ontem o «Mundo» publicou contra os alemães foi cortado pela censura.

J. do V.

Vimos e extranhámos que «O Mundo» orgão do Partido Republicano, jornal a que póde dizer-se abertamente, se deve a Republica, viesse escandalosamente mutilado, quasi não tendo que ler. A censura, a nosso vêr, ou esqueceu que «O Mundo» é o velho jornal republicano ou os individuos que a compõem deixam muito a dezer de republicanismo.

### Fzams de 1.º grau

Crianças aprovadas até ontem no ezame de 1.º grau feito n'esta vila, segundo notas obtidas nos collegios officiaes:

José Joaquim Gregorio Junior, José dos Santos Oliveira e Inacio da Conceição Marques, ótimos; João Pereira Coutinho Salgado, Joaquim Xavier Serra, José Antonio Teodoro da Silva, João Braga, José Rodrigues Gouveia, Raul d'Oliveira e Antonio Ramos, bons; Antonio Boralho e Francisco Antonio da Silva, suficientes.

Aurora Ramos Dias, Juvenal Gomes Pancão, Etelvina Maria Sampaio d'Oliveira, Maria da Gloria Nepomuceno Gouveia e Maria Lopes Mamede, ótimas; Emilia Nepomuceno Gouveia, Maria Gertrudes Cordeiro, Custodia Maria da Silva, Elvira Resina, Maria José Rato, Emilia da Conceição Marques e Berta Bastos Panelas, bem.

### Delegado da comarca

Acusado pela digna camara municipal d'este concelho de várias irregularidades e actos improprios d'um magistrado, vae ser sindicado o delegado d'esta comarca, dr. Alberto Cabral.

Já vimos a queixa apresentada pela camara e, francamente, não vemos que o magistrado em questão esteja em bons lençoes.

Consta-nos que a camara vae mandar imprimir a queixa e apresental-a ao parlamento por intermedio dos deputados d'este circulo.

### Congresso Republicano

O Directorio e a Junta consul-

tiva do Partido Republicano Portuguez, devem reunir amanhã a fim de resolverem sobre um novo adiamento do Congresso do partido.

### Alfredo Figueiras

Esteve n'esta vila ante-ontem e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo e dedicado correligionario do Barreiro, sr. Alfredo Figueiras.

### Desastre.—Doente

Seguiu ontem para o hospital de S. José, por conta da camara municipal d'este concelho, a menor de 7 anos Antonia d'Oliveira, filha de Maria Catarina, d'esta vila, que no dia 8 do corrente, caindo na rua com uma garrafa cortou o ante-braço esquerdo.

—Tambem a expensas da camara deu ante ontem entrada no hospital de S. José, o estimado peixeiro Manuel Caramelo onde se encontra em tratamento de uma grave enfermidade.

### Dr. Martins Romão

Deu-nos a honra da sua vizita na pretérita quinta-feira, o illustre médico de Canha, sr. dr. Martins Romão. Os nossos agradecimentos.

### Junta Patriótica de Aldegalega

Continúa a comissão das senhoras da Junta Patriótica recebendo prendas e outros donativos para a kermesse, cujo numero é já extraordinario. Algumas das prendas são de grande valor.

## COFRE DE PEROLAS

### CONFISSÃO

*Dizes que sou um descrente,  
Mas é falso essa asserção;  
Ora escuta o que te digo,  
Ouve a minha confissão:*

*Não creio nas bruxarias,  
Nos milagres tambem não;  
Creio em tudo que na vida  
Emana do coração.*

*Creio na sciencia dos homens,  
Na finura das mulheres;  
No Bem e no Mal, em tudo...  
Tudo quanto tu quizeres...*

*Creio na tua bondade,  
Plenamente definida...  
Que a vida sem uma crença  
Não póde ser concebida.*

J. M. Duarte.

### Bôas medidas

Saiba Deus e todo o mundo que para a ezoneração do penultimo administrador d'este concelho, foi preciso reunir o conselho de ministros. Qualquer dia teremos o mesmo para ser pôsto no olho da rua o regedor de Fanhões.

E digam lá que o govêrno não toma boas medidas e não aproveita bem o tempo.

### O caso do chapéo

O muito falado caso do chapéo lá foi para juizo. Resta-nos agora saber o que d'ahi sahirá. Temos o caso da montanha que deu á luz um ratinho.

Como a porca da politica para tudo serve, eis que os ordeiros e pacificos evolucionistas, depois de provocarem aquiele acontecimento e molharem, como valentes que são, a sua sopa, aproveitaram mais uma boa occasião.

E tudo isto para conseguirem a União sagrada que tanto almejam...

### A feira franca

Embora incompletas ainda as barracas e sem os seus ornamentos, começou ontem na Praça da Republica a «Feira franca» que se inaugurou ás 22 horas, sendo até ás 24 abrilhantada pela distincta filarmónica 1.º de Dezembro, subindo em seguida para o seu coreto a simpatica Banda Democratica que tocou durante duas horas. São trez as barracas para venda de rifas, serviço este desempenhado por distintas senhoras, e que sendo o dia de sabado como se costuma dizer, morto, fizeram todas muito bom negocio. Os trabalhos de ornamentação que a Junta pensa fazer devem ôje ficar concluidos, sendo de crer que a concorrência deverá ser muito superior á d'ontem. Assim o esperámos e assim compreenderão todos aqueles que sentem no peito bater um coração de portuguez.

Qualquer pessoa que tenha algumas prendas para presentear a comissão promotora d'aquellas grandiosas festas, póde entregal-as a qualquer das senhoras que constituem a referida comissão.

### A União sagrada

É curiosa a maneira tôla e arrogante como em todos os números do orgão evolucionista se diz que são os democraticos os culpados de se não fazer em Al-

degalega a «União sagrada». Aquela gente ou come miôlo de enxergão, ou não é cá d'este mundo, ou faz uma idéia muito diferente da figura que faz.

Pois ainda querem que os democraticos sejam mais pacientes e tolerantes?

A União sagrada não se fez nem se faz em Aldegalega, por que isso não convem ao «patriotismo» evolucionista.

Aconselhámos que não falem mais «n'isso» para não continuarem a mostrar a semrazão e a falta de senso de que estão possuidos.

### Grupo Dramatico Portuguez.

Em beneficio do cofre da excelente Banda Democratica vae realizar n'esta vila, na próxima quinta feira, no teatro Recreio Popular, um atraente espetáculo o afamado Grupo Dramatico Portuguez, de Lisboa. Subirão á cena o drama em verso «Falsa apparencia», e as comédias em um acto «Cada doido» e «Milagres de Santo Antonio».

Já ha grande numero de bilhetes passados, contando-se com uma enchente, pelo que aconselhámos aos retardatarios vão escolhendo os seus lugares pois que á última hora será difficil assistir a tão grande e atraente espetáculo.

### A Inspécção militar

Começou n'esta vila no dia 13 a inspécção militar conforme aqui fôra annunciada. Os mancebos aprovados manifestam o seu desgosto por vêrem, dizem, rapagões fortes e sadios adiados alegando-se que estão doentes.

Não estamos autorizados a criticar o parecer dos medicos nem tão pouco nos parece que da sua parte houvesse favoritismo; o certo, porém, é que é de todos os tempos os apurados não ficarem contentes com a sua sorte.

### Anequeta

Um ministro protestante muito colérico, explicando a umas crianças o Pentatheuco, estava no artigo Balaão.

Um rapazito poz-se a rir. O ministro indignado, ralhou, ameaçou e esforçou-se para provar que um burro podia falar.

O rapazito ria cada vez mais. O ministro encolerizou se, e deu um pontapé na criança, que lhe disse a chorra:

—Ah! eu convenio em que a burra de Balaão falava, mas duvido que desse coicea.

## ANUNCIOS

VENDE-SE uma courela de terra composta de vinha, na fazenda do Manhoso, no Harse. Trata-se com Manuel Bastos, rua Magalhães Lima, 18—Aldegalega.

## Agradecimento

Cosme Benito e sua familia vêem, por êste meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram enviar-lhes condolencias pelo falecimento de seu saudoso pae Julián Benito Sanchez.

Aldegalega, 15 de julho de 1916.

## Agradecimento

Joaquim Duarte Pereira Rato vem, por êste meio, agradecer aos Excelentissimos ezeccutantes e seu muito digno maestro da sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, a homenagem immerecida que lhe prestaram inaugurando o seu retrato na sala das sessões da mesma coletividade. A illustre Direcção agradece tambem reconhecidamente todas as atenções e carinhos que lhe dispensaram. Aos oradores que uzaram da palavra na sessão solene, os Ex.ªs Srs. Alvaro Zeferino Campos Valente, Justiniano Gouvêa e Sinfronio de Carvalho.

A todos a sua eterna gratidão por tanta prova de amizade e estima, que só se podem explicar pelo muito amor e dedicação que sempre teve, tem e tará por aquela sociedade. Jámais se apagará do seu espirito o quanto fica devendo a todos por esse ato de consideração que lhe dispensaram e como retribuição ainda que modesta, guardal-as-ha no íntimo da sua alma e do seu coração para lenitivo e refrigerio do seu futuro. N'um abraço sincero, comovido e demorado, o meu maior reconhecimento para com todos.

Aldegalega, 16 de Julho de 1916.

Joaquim Duarte Pereira Rato.

**Charrett**

Vende-se uma, muito elegante, em pouco uso e em bom estado. Nesta redação se diz.

**TRESPASSA-SE**

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

**VENDE-SE**

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teófilo Braga, 51 — *Aldegalega*.

**A LUZA INVESTIGADORA**

**Rua do Arco da Graça, 30, 2.º D.—LISBOA.**  
Telefone 3937 (central)

Agencia de investigações secretas, montada no género das de Paris e Londres, sobre gerencia de habeis *Detectives*.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e agentes em todas as terras do paiz.

*Todos os assuntos são tratados com a máxima seriedade e sigilo.*

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

**PREÇOS MODICOS**

**GREGORIO GIL**

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

**ANTONIO DA CRUZ**

*Agente das aprefeioadas e silenciosas Maquinas Singer.*

**15, R. M. Bombarda, 15 ALDEGALEGA**

**FAZENDA**

Vende-se, uma, composta terras de sementeira, vinha e árvores de fruto, no sitio do Brasileiro, concelho de Alcochete. Nesta redação se diz.

**Um livro util ao comercio**

**MANUAL**

DE  
**CORRESPONDENCIA COMERCIAL**

em  
Portuguez e inglez por

*Augusto de Castro.*

Entre os diversos livros da mesma índol e que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, ne-

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

**Biblioteca do Povo**

**H. B. Torres — EDITOR**  
R. de S. Bento, 279, Lisboa

**CERA E MEL**

**TUDO PURO**

Compra qualquer porção.

**Armando Marques ALDEGALEGA**

**AS EDIÇÕES da**

**I**  
para aparecer até aos fins de maio:

**ALBA PLENA**

poema por

**AUGUSTO GIL**

No intuito de alargar e de realizar melhor o seu programa de aprocimação intelectual e literaria entre o Brazil e Portugal, foi sempre idéia dos fundadores da *Atlantida* a publicação de obras originais e inéditas dos principais escritores dos dois paizes frateros. Não lhe foi possível, porém, efetivar logo essa legitima e, cremos bem, util e necessaria aspiração. Mas n'este momento, em que o êxito da *Atlantida* lhe dá a consoladora certeza de que foi compreendido e apoiado o seu esforço, e em que ha, portanto, o estímulo que permite abalançarmos a novas iniciativas, todas concorrendo para cimentar e valorizar a ação da revista, podemos anunciar aos nossos leitores e amigos a prócima inauguração das edições da *Atlantida* com o livro do grande poeta Augusto Gil — **ALBA PLENA**.

**ALBA PLENA** é a história de Maria, Mãe de Jesus—atravéz de maravilhosos poemas, em que o lirismo genial do autor do **LUAR** de **JANEIRO** atinge uma perfeição inexcédível, pela pureza da canção, pela simplicidade da fórmula e pela beleza limpidissima que em todo o volume resplandece e palpita.

Columbano, o Mestre, honra o livro com um retrato do poeta, que é d'um inestimavel valor d'arte.

Raul Lino ilustra a obra com desenhos de valor ingénuo, e que são outros tantos admiraveis comentarios aos versos de Augusto Gil.

**ALBA PLENA** será posto á venda até aos fins de maio.

A seguir, a *Atlantida* prepara a publicação de várias outras obras, entre as quais livros de Olavo Bilac, Coelho Neto, João do Rio, Helio Lobo, Afranio Peixoto, Hermes Fontes, Severiano de Rezende, Teixeira de Queiroz, Jayme Cortezão, Julio Brandão, João de Barros, ec., d'uma *Antologia dos modernos Poetas Brasileiros e Portuguezes*, que deverá aparecer a público em outubro prócimo.

Um volume de 120 páginas, edição de luxo impresso a duas côres, papel especial... \$60

**Pedidos á Administração da**

**“ATLANTIDA”**

LARGO DO CONDE BARAO, 49—Lisbóa

**Os nossos assinantes tem um desconto de 10 % em todos os livros editados pela “ATLANTIDA”.**

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL III O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent<sup>o</sup> e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra; o ezemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de d<sup>o</sup> á patria um podêr que seja independente da opinião.

**POSTAES ILUSTRADOS**

**JOÃO SILVESTRE MARTINS**

*Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.*

**143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145**

(Esquina da Rua do Poço)

**ALDEGALEGA**

**TIPOGRAFIA MODERNA**

DE  
**JOSÉ AUGUSTO SALOIO**

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

**TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO**

**Encarrega-se de encadernações em todos os géneros**

**ALDEGALEGA**

## O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300  
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitorio e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frigidis, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêra dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-morbus, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasas, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tóxico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cançros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, neuralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

## BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.<sup>mos</sup> lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para  
o aprender

Guia do praticante d'escritorio

POR

JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO  
1 vol. br., \$50 (500)

Enc.. \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

## O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

## JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

**A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso**

*A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.*

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurechl-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

## UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

## A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos.

## LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

## O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua

portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Dialogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19—1.º (Aos Paullistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

## ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista, mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

## EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo.

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279.

LISBOA